

A Bênção de Isa

Mackenzie Van Engelenhoven

Inspirado numa história verdadeira

“Abençoado é nosso lar; tem do sacerdócio o poder” (Músicas para Crianças, pp. 102–103).

“Algo a está incomodando?” perguntou a mãe a Isa enquanto estavam no bonde voltando para casa depois das reuniões da Igreja.

Isa ficou olhando para os canais que atravessam as ruas de Amsterdã. “Minha professora da Primária disse que é uma bênção ter o sacerdócio em casa”, comentou Isa. “Mas meu pai não tem o sacerdócio, então não podemos ser abençoados.”

“Mas mesmo que seu pai não seja membro da Igreja, podemos ter o sacerdócio em nosso lar”, esclareceu a mãe. “Nossa ala tem muitos portadores dignos do sacerdócio que podem ajudá-la. Quer um exemplo? O irmão Van Leeuwen, nosso mestre familiar.”

Isa gostava do irmão Van Leeuwen. Ele sempre trazia *stroomwafels*, a bolacha favorita de Isa, e conversava com ela sobre ciências, sua matéria favorita. Mas na Igreja as outras crianças contavam que o pai delas lhes dava bênçãos do sacerdócio quando estavam doentes ou chateadas. E Isa não podia pedir bênçãos a seu pai.

“Amo meu pai”, disse Isa. “Mas como eu queria que ele tivesse o sacerdócio!”

Quando elas chegaram em casa, o pai estava na cozinha preparando o jantar. “Como foi a Igreja?” perguntou ele.

Isa não respondeu. Em vez disso, foi até seu quarto e saltou na cama. Como ela queria que as coisas fossem um pouco diferentes.

Na semana seguinte, Isa teria uma prova importante na escola. Todas as crianças da Holanda precisam fazer uma prova aos 12 anos de idade, que determina onde vão estudar no ano seguinte. Embora Isa estivesse estudando bastante e estivesse preparada, estava muito nervosa. Na noite anterior, ficou com o estômago embrulhado. Não conseguia dormir. Ao virar-se na cama, lembrou-se da aula da Primária que ensinava a pedir uma bênção do sacerdócio em momentos de medo. Embora seu pai não pudesse lhe dar uma bênção, ela sabia que o Pai Celestial poderia ajudá-la se ela pedisse.

Isa levantou-se da cama e foi até a sala de estar. Sua mãe estava trabalhando, mas o pai estava no sofá vendo televisão.

“Está tudo bem?” perguntou o pai.

“Estou muito nervosa por causa da prova de amanhã”, respondeu Isa. “Acha que podemos telefonar para o irmão Van Leeuwen para ele me dar uma bênção?”

“É uma ótima ideia”, disse o pai. “Vou ligar para ele.”

Em pouco tempo, o irmão Van Leeuwen e seu filho Jaan chegaram à casa de Isa e lhe deram uma bênção. O irmão Van Leeuwen pediu ao Pai Celestial que ajudasse Isa a não ficar nervosa durante a prova e que a ajudasse a sair-se bem. Enquanto o irmão Van Leeuwen dava a bênção a Isa, o pai dela ficou sentado no sofá com os braços cruzados e os olhos fechados.

Após a bênção, Isa sentiu-se muito melhor. Ela não estava mais com mal-estar no estômago e até sentiu um pouco de sono. “Boa sorte amanhã”, desejou o irmão Van Leeuwen ao ir embora com o filho. “Você se esforçou muito e sei que o Pai Celestial vai ajudá-la a ir bem.”

“Fico orgulhoso de você por ter fé”, disse o



“Podemos viver a todo o momento abençoados pela força do poder do sacerdócio, sejam quais forem nossas circunstâncias.”

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Poder no Sacerdócio”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 92.

pai a Isa ao cobri-la na cama com o cobertor. “Embora eu não seja membro da Igreja, fico feliz por você crer em Deus e espero que você saiba que também creio.”

“Obrigada, pai”, disse Isa e depois lhe deu um beijo no rosto.

Ao aconchegar-se debaixo das cobertas, Isa sentiu alegria e paz. Sentiu-se grata por ter um pai que a amava. Estava contente por seu pai crer no Pai Celestial e em Jesus. E sabia que o sacerdócio sempre poderia abençoar a ela e a seu lar. ■

O autor mora em Massachusetts, EUA.

ILUSTRAÇÃO: MARYN ROOS

